

443

**RESPOSTA IMUNE CELULAR EM BEZERROS VACINADOS AOS SEIS MESES DE IDADE.** BACCILI, C.C.<sup>1</sup>; MARQUES, R.S.<sup>1</sup>; SILVA, B.T.<sup>1</sup>; NOVO, S.M.F.<sup>1</sup>; COSTA E SILVA, C.P. da<sup>1</sup>; BALDACIM, V.A.P.<sup>1</sup>; POZZI, C.R.<sup>2</sup>; GOMES, V.<sup>1</sup> <sup>1</sup>Universidade de São Paulo, Faculdade Medicina Veterinária e Zootecnia, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: camila.rosta@usp.br <sup>2</sup>Instituto de Zootecnia, Centro de Análise e Pesquisa Tecnológica do Agronegócio de Bovinos de Leite, Nova Odessa, SP, Brasil.

Os mecanismos de defesa aos agentes virais envolvem principalmente a atuação de linfócitos T citotóxicos (CD8+) responsáveis pela produção de interferon (IFN)-gama ( $\gamma$ ) quando infectados, que atua na ativação de genes para codificação de proteínas que inibem o crescimento viral. Este mecanismo é acionado após ativação dos linfócitos pelo contato com o vírus, assim representa um importante parâmetro para avaliação da resposta vacinal (RV). Bezerras (bez) são susceptíveis aos agentes virais, especialmente aqueles envolvidos na Doença Respiratória Bovina, que justifica a adoção de esquemas de vacinação recomendados a partir dos seis meses de idade. Diante deste cenário, esta pesquisa avaliou a RV em bezerras pela mensuração do IFN- $\gamma$  pelos leucócitos mononucleares (MN) do sangue. Bez (n = 10) foram distribuídos em 2 grupos: VAC+ (n = 5) foram vacinados com duas doses, aos 180 e 210 dias (d) de vida; bez VAC- (n = 5) não foram imunizados. Foi utilizada vacina comercial polivalente, contendo cepas do BVDV do tipo 1 (5960) e 2 (53637) inativadas; BoHV-1 (RLB103), PIV-3 (RLB 103) vivos/termosensíveis e BRSV (375) vivo/atenuado diluído em adjuvante Quil A, colesterol e Amphigen. Os bez foram avaliados no M0 - antes da aplicação da 1ª dose (180d); M1 - antes da 2ª dose (210d); M2 - após 30d da 2ª dose da vacina (240d). Para verificar a RI específica pela mensuração de IFN- $\gamma$  foram colhidas 60 mL de sangue total. Os MN foram separados por gradiente de densidade, e as concentrações (conc) celulares foram ajustadas para  $5 \times 10^6$ /mL e distribuídos 200  $\mu$ L da suspensão celular contendo  $1 \times 10^6$  células em placas de cultivo celular, não-estimuladas e estimuladas com 50  $\mu$ L de Concanavalin A (ConA) na conc de 1  $\mu$ g/mL. As placas foram mantidas em estufa de CO<sub>2</sub> por 3 dias a 37 °C. Após o período de incubação, o conteúdo das placas foi aspirado, para a determinação de citocina por meio de teste imunoenzimático (Bovine IFN-gama, R&D Systems). Os valores medianos obtidos para as conc de IFN- $\gamma$  produzidas pelo sobrenadante das células MN não-estimuladas dos bez VAC- foram de 506 pg/mL em M0; 277 pg/mL no M1 e 1651 pg/mL em M2; para VAC+ foi detectado 29 pg/mL de IFN- $\gamma$  em M0, porém não foi possível detectar as conc em M1 e M2 porque os valores apresentavam-se abaixo da curva padrão. Quando os MN foram estimulados com ConA os valores obtidos foram de 383 e 433, 1113 e 278 e 343 e 190 (pg/mL) para os bez VAC+ e VAC-, respectivamente, em M1, M2 e M3. Não foi possível observar diferenças estatísticas ( $p < 0,05$ ) entre os grupos VAC+ e VAC-, quando comparados pelo teste de Mann-Whitney, porém pode-se observar que as conc dos sobrenadantes estimulados no VAC+ foi maior em M1 e M2. Desta forma, não foi possível comprovar intensificação da resposta imune celular após a vacinação, porém é válido ressaltar que as células não foram estimuladas com os antígenos vacinais e que a resposta observada foi inespecífica e provavelmente influenciada por outros estímulos presentes no ambiente de criação.

444

**SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA BRUCELOSE E TUBERCULOSE BOVINA EM PROPRIEDADES FORNECEDORAS DE LEITE PARA O PROGRAMA "LATICÍNIO ESCOLA" DO MUNICÍPIO DE BOTUCATU, SP.** MAURELIO, A.P.V.<sup>1</sup>; SANTAROSA, B.P.<sup>1</sup>; FERREIRA, D.O.L.<sup>2</sup>; MEGID, J.<sup>1</sup>; GONÇALVES, R.C.<sup>1</sup>; PAES, A.C.<sup>1</sup> <sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, SP, Brasil. E-mail: ferreiradol@gmail.com <sup>2</sup>Escritório de Desenvolvimento Rural de Agudos, Agudos, SP, Brasil.

A brucelose e tuberculose são enfermidades infectocontagiosas de evolução crônica, de caráter zoonótico, que representam grandes prejuízos econômicos à bovinocultura leiteira e saúde pública. Os objetivos deste trabalho foram: estudar a situação epidemiológica destas enfermidades nas propriedades fornecedoras de leite para o Programa Municipal de Botucatu intitulado "Laticínio Escola"; determinar o grau de conhecimento dos pequenos produtores acerca destas doenças por meio de um questionário elaborado para essa finalidade. Ao final do questionário os produtores receberam instruções técnicas sobre os temas abordados e foi realizado um trabalho social de conscientização sobre sua importância zoonótica e sanitária. O estudo foi conduzido em 22 pequenas propriedades leiteiras do Município de Botucatu, SP, que fornecem leite para creches e escolas municipais. Os testes realizados foram os preconizados pelo Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose (PNCEBT), que são: sorológicos para brucelose e imunoalérgico para tuberculose. Os animais reagentes a ambos os testes foram retirados da propriedade, levados ao Hospital Veterinário da FMVZ/UNESP, campus de Botucatu, para realização de exame necroscópico. O total de animais testados para tuberculose foi 736, e para brucelose 512. Encontrou-se pelo menos um bovino positivo para tuberculose em 13,6% (3/22) das propriedades, e para brucelose em 31,8% (7/22). A prevalência das enfermidades observada foi de 0,8% (6/736) e 2,3% (12/512) para tuberculose e brucelose, respectivamente. Os dados deste estudo foram semelhantes aos encontrados em trabalhos regionais da literatura nacional, portanto, na microrregião de Botucatu, SP, estas enfermidades ainda representam grande relevância socioeconômica, sanitária e de saúde pública.